

# NOVA IGUAÇU, RELIGIOSIDADE E SOCIEDADE: O TURISMO COMO FORMA DE VALORIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DA CULTURA

Gislaine França <sup>1</sup> & Elis Regina Barbosa Angelo<sup>2</sup>

1. Bolsista PIBIC, Discente do Curso de Turismo, IM/UFRRJ; 2. Professora do DAT/IM/UFRRJ.

*Palavras-chave:* Turismo, Religião, Sociedade, Nova Iguaçu.

## Introdução

O presente trabalho teve o intuito de interpretar na religiosidade da população do município de Nova Iguaçu, a religião e seus desdobramentos, que inclui as festividades, manifestações e expressões, inseridas em seu contexto social, a fim de integrá-la no contexto turístico e vislumbrar a sociedade o pertencimento e a identificação social. Ao vislumbrar o turismo como possibilidade, potencialidade e expansão, busca-se também olhar para as identidades e fomentar a questão do pertencer, tão necessária à sociedade partícipe desse processo.

## Metodologia

Como metodologia optou-se pela pesquisa bibliográfica, documental e virtual, a fim de obter embasamento prático e teórico. Como instrumentos foram disponibilizados um *link* na rede social *facebook* e também realizadas pesquisas de campo em localidades distintas, de forma participativa, com o objetivo de caracterizar a religiosidade do iguaçuano e, dessa forma, foram aplicados 430 questionários favorecendo uma amostragem que detém 90% de confiança e erro admitido de 4%. Nesse processo também foram sugeridas aplicações de agentes diferentes, como integração dos voluntários da pesquisa e facilitação do processo.

## Resultados e Discussão

De acordo com a pesquisa, a maioria dos entrevistados se considera protestante com 44%, seguidos dos católicos com 33%, em seguida vem os que se consideram sem religião com 9%. A maioria afirmou seguir a mesma religião dos pais, cerca de 70% e 44% afirmam que em sua residência existem pessoas com preferências religiosas diferentes.

Em relação a presença em eventos religiosos, 56% afirmam participar. As religiões que mais se destacam são a Umbanda com 90%, seguido das Testemunhas de Jeová com 83% e do Protestantismo com 64%.

No que diz respeito ao aspecto turístico da religião as opiniões ficaram divididas, a maioria com 53% acredita que a sua religião é importante para o turismo no município, enquanto, 47% acreditam a sua religião não é importante para o turismo em Nova Iguaçu. Em quase todas as religiões a maioria dos entrevistados afirmou nunca ter visto estrangeiros frequentando o ambiente religioso, destacando-se a Umbanda com 70% e a Espírita com 67%, apenas a Testemunha de Jeová ninguém afirmou nunca ter visto estrangeiros e 67% afirmam ver estrangeiros frequentemente.

A partir desses dados, foi possível entender um pouco mais sobre a fé, as manifestações e os direcionamentos possíveis da esfera e cenário atrativo, potencialidade e realidade do turismo, onde se quer aplicar a visão da cidade e seus desdobramentos.

### **Conclusão**

A partir desta pesquisa foi possível concluir que a religião é um dos aspectos mais importantes da cultura de qualquer sociedade e a prática religiosa é uma posição presente no cotidiano da população iguaçuana, tendo como destaques o protestantismo e o catolicismo, mas possuindo grupos consideráveis nas religiões afrodescendentes. Considera-se que, Nova Iguaçu é um município importante histórica e economicamente para o estado do Rio de Janeiro, mas ainda sofre com a baixa estima de “baixada fluminense”, em que a maioria da população é de baixa renda e ainda precisa se deslocar para outros municípios a fim de obter emprego, renda e estabilidade. A valorização da cultura, da história, das crenças e das atividades religiosas é de suma importância, tanto para fomentar aspectos do turismo, quanto para contribuir de forma positiva para economia local. Assim, a pesquisa favoreceu entender melhor a composição dos aspectos da cidade em que a religião e seus desdobramentos fomenta atividades de lazer e de turismo na esfera das práticas religiosas, onde muitos turistas e visitantes corroboram com o processo de (re)conhecimento tanto dos espaços quanto das ações oriundas desses processos.

### **Referências Bibliográficas**

- ANGELO, E. R. B. Turismo, Fé, Expressões e Representações Culturais de Nova Iguaçu - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq, PIBITI/CNPq e PROIC. EDITAL Nº 001 de 05 de fevereiro de 2014. Rio de Janeiro, 2013.
- BURKERT, W. A criação do sagrado: vestígios biológicos nas antigas religiões. Lisboa: EDIÇÕES 70, 1996.
- GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. R.J: DP&A, 2000.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) – Município de Nova Iguaçu. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/csv.php?lang=&idtema=118&codmun=330350>> 2014.> Acessado em: Outubro de 2014.
- LARAIA, R. B. – Cultura: um conceito antropológico. 24 º ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

